

DETERMINAÇÃO DE COMPOSTOS FENÓLICOS TOTAIS EM FOLHAS DE *TALINUM PATENS* COLETADAS EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DA BAHIA.

Rosemary D. S. Carvalho^{1,2*} (PG), Sérgio Luis C. Ferreira¹ (PQ), Leonardo F. Maciel (PG)², Maria P. Spínola Miranda² (PQ), Pedro Sanches dos Reis^{1,2} (PG). rosecarv@ufba.br

1 Programa de Pós-Graduação em Química Instituto de Química. Universidade Federal da Bahia. Rua Barão de Geremoabo. Campus de Ondina. CEP 40170-115. Salvador, Bahia, Brasil.

2. Faculdade de Farmácia da Universidade Federal da Bahia. Laboratório de Pesquisa de Alimentos e Contaminantes. Rua Barão de Geremoabo. Campus de Ondina. CEP 40170-115. Salvador, Bahia, Brasil.

Palavras Chave: Compostos fenólicos, língua de vaca, antioxidantes, vegetais folhosos..

Introdução

A *Talinum patens*, conhecida popularmente pelo nome de língua de vaca, pertencente à família *Portulacaceae* possuindo boa distribuição geográfica e de fácil cultivo¹. É utilizada pela população para o tratamento de diversas enfermidades, principalmente na recuperação do estado nutricional causado pela carência de ferro bem como para o tratamento de afecções na pele como pruridos intensos, eczemas, calos, infecções intestinais e urinárias. Suas folhas são mencionadas como hortaliças utilizadas na alimentação humana². Considerando a importância dos fenólicos em alimentos e que as folhas de *Talinum* vêm, sendo incluída na dieta da população, este estudo teve como objetivo quantificar o teor de fenólicos totais nesses vegetais amostras coletadas em municípios do estado da Bahia.

Resultados e Discussão

Realizou-se o estudo do potencial antioxidante dos vegetais empregando a metodologia³. Os teores para os compostos fenólicos nas amostras analisadas foram calculados a partir da curva de concentração analítica expressa em função do ácido gálico, cuja concentração variou de 150 a 800 mg.100g⁻¹, sendo expressa pela função $y = 0,0011x + 0,0105$ e $r = 0,9998$. Os resultados encontram-se apresentados na Tabela 01.

Verifica-se que a secagem da folhas de *Talinum* empregando a liofilização minimizou a perda em cerca de 10 a 15% de compostos fenólicos em relação às folhas secas por aquecimento em estufa de circulação de ar.

Tabela 1. Teores de compostos fenólicos totais determinados nas amostras secas por liofilização e por secagem em estufa com circulação a 30 °C.

Amostra	Local	Tratamento	Teor (mg.100g ⁻¹)*
S1	G. Calmon	Seca estufa	51 ± 78

S2	G. Calmon	Seca estufa	56 ± 63
S3	G. Calmon	Seca estufa	58 ± 30
S4	F. Santana	Seca estufa	45 ± 63
S6	Berimbau	Seca estufa	77 ± 1
S7	Berimbau	Seca estufa	84,0 ± 0,2
S8	Berimbau	Seca estufa	79 ± 1
S9	Berimbau	Seca estufa	87 ± 3
S10	Berimbau	Seca estufa	87 ± 4
S11	G. Calmon	Liofilização	61 ± 42
S12	Berimbau	Liofilização	154 ± 11

* Valores calculados a partir N=3. (Média ± DP).

Conclusões

As amostras de língua de vaca (*T. patens*) analisadas apresentaram consideráveis quantidades de fenólicos totais, compostos responsáveis por sua ação antioxidante, cujo consumo pode proporcionar efeitos benéficos à saúde sendo importante o incentivo à inclusão desta planta na alimentação. Constatou-se que as amostras de vegetais liofilizadas apresentaram os maiores teores. Não se tem reportados na literatura um estudo da quantificação de compostos fenólicos totais para esta espécie vegetal.

Agradecimentos

CNPq-Brasil. LAPESCA/UFBA.

¹Carvalho, R.D.S. et al., XV CONGRESSO LATINO AMERICANO ²DE ANALISTAS DE ALIMENTOS-SBAL, 2007.

²Martins, E.R.; Castro, D.M., Plantas Mediciniais. Viçosa:UFV, 2000. p.139.

³ Singleton VL; Rossi, JA., *Am. J. Enol. Vitic*, 1965, 16 (3): 144-6.